

AJ11897

CENTRO DE VITÓRIA

Moradores de rua usam drogas e furtam em praça

Comerciantes e moradores reclamam da insegurança na Praça Ubaldo Ramalhete

TIAGO FELIX
tfernandes@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Comerciantes e moradores da região da Praça Ubaldo Ramalhete de Lima, localizada no Centro de Vitória, reclamam da insegurança que enfrentam com a presença de moradores de rua e usuários de drogas. O local está abrigando entre 20 e 30 pessoas que, segundo quem passa sempre por ali, fazem uso de álcool e de drogas e praticam pequenos furtos na área.

Funcionários dos estabelecimentos próximos estão assustados e evitam sair com pertences,

devido ao medo de assaltos. Nem mesmo no horário do almoço eles têm tranquilidade para circular na região.

Segundo os comerciantes, os moradores de rua fazem suas necessidades e até praticam sexo na areia do parque das crianças. Um publicitário de 36 anos, que preferiu não ser identificado, não deixa os filhos brincarem mais no espaço.

“Estão sujando muito a areia, e o meu filho pode pegar alguma micose. Não tem como ele frequentar mais o parque. Nós ficamos sem opção de lazer”, reclama o morador.

MEDO

Uma aposentada de 76 anos diz ser refém dos moradores de rua. Ela afirma

que à noite e nos finais de semana o Centro de Vitória fica deserto, e, por isso, ela evita sair de casa. “Não podemos caminhar nem sair de casa, porque sempre somos atropelados por essa gente embriagada pelas calçadas. Ficamos presos dentro de casa. Esse problema é geral”, diz.

Uma loja que está passando por reforma teria sido alvo dos moradores de rua. De lá foram levadas as ferramentas dos pedreiros. “Roubaram todo o material e ainda fizeram suas necessidades em toda a obra. Chegaram a deixar lá um par de sapatos, que deve ser roubado. Ao todo, foi um prejuízo de R\$ 1 mil. Eles ficam o dia inteiro na rua, e nenhuma providência é tomada”, frisa o encarregado da obra.



Quem passa pela região diz que há entre 20 e 30 moradores de rua no espaço

Região é monitorada pela prefeitura e pela Polícia Militar

A Secretaria de Assistência Social de Vitória informa que o Serviço de Abordagem Social realiza o monitoramento diário da região do Centro, atendendo a pessoas em situação de rua e usuários de drogas. Aqueles que aceitam o atendimento são encaminhados para espaços socioassistenciais e serviços de saúde e de cidadania do município.

O órgão esclarece que o grande número de lojas no Centro é um dos atrativos para essas pessoas em situação de rua, que encontram na região facilidades para receber doações.

Já em relação ao problema da areia, a Secretaria de Serviços de Vitória informa que foi realizada a troca no início do ano. Se o problema persistir, ela será novamente trocada e tratada.

O capitão Rezende, comandante da 1ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar, informou que o policiamento é realizado no Centro de Vitória. Quando algum suspeito é detido com drogas, ele é encaminhado para a delegacia, mas acaba sendo liberado se for apenas usuário, e não traficante. O capitão desconhece a existência de tráfico de drogas na praça.